

Semana do Brincar - 3º Ano - Sugestões de Atividades

Brincadeiras que Aproximam: encontro com a imaginação

Contextualização

A proposta parte da Semana do Brincar e do tema “A Potência dos Encontros”, compreendendo o brincar como direito da criança e como experiência de convivência, criação, participação e expressão. Para o 3º ano, o foco será o jogo de dramatização, valorizando o faz de conta, a imaginação, a oralidade, os gestos e a construção coletiva de pequenas cenas brincantes.

Nesta vivência, o encontro acontece pela imaginação: a criança escuta o colega, observa seu gesto, entra na cena, combina papéis, cria personagens e participa de histórias coletivas.

Conteúdo-base do currículo

Unidade temática	Brincadeiras e jogos
Objeto de conhecimento	Jogo de dramatização
Objetivo de aprendizagem	Estimular a interação, a imaginação e a criatividade; expressar-se oralmente e corporalmente.
Pauta avaliativa	Expressa-se oralmente e corporalmente nos jogos de dramatização.

Objetivo da vivência

Promover jogos de dramatização que favoreçam a expressão oral e corporal, a criatividade, a imaginação, a escuta, a interação entre colegas e a construção coletiva de pequenas cenas brincantes.

Fala inicial sugerida ao professor

“Nesta semana estamos vivendo a Semana do Brincar. Brincar é um direito da criança e também uma forma de aprender, conviver, criar e se expressar. O tema deste ano é A Potência dos Encontros. Hoje, nosso encontro vai acontecer pela imaginação: vamos criar personagens, gestos, cenas e histórias juntos. Nos jogos de dramatização, o corpo e a fala ajudam a brincar, criar e se comunicar.”

Atividades sugeridas

1. Espelho Dramático

Como funciona

- Organize os estudantes em duplas.
- Um estudante realiza movimentos, expressões faciais e gestos lentos; o outro imita como se fosse um espelho.
- Depois de alguns minutos, os papéis são trocados.

- Sugestões de temas: alegria, susto, cansaço, robô, palhaço, animal, super-herói, pessoa caminhando na chuva ou alguém procurando um objeto perdido.

Ligação com o tema

A atividade trabalha o encontro pelo olhar, pela atenção e pela imitação. Para brincar, a criança precisa perceber o outro e responder ao movimento dele.

Ligação com o currículo

Relaciona-se ao jogo de dramatização porque envolve gestos, expressões corporais, criação de personagens e comunicação não verbal.

2. Seu Mestre Mandou Dramático

Como funciona

- O professor conduz comandos de dramatização e as crianças representam com o corpo e, quando possível, com a fala.
- Exemplos: andar como um gigante, falar como um robô, procurar um tesouro, atravessar uma floresta, imitar um vendedor de feira, cumprimentar um amigo de forma engraçada ou congelar como uma estátua de museu.
- Depois, alguns estudantes podem criar comandos para a turma.

Ligação com o tema

A brincadeira aproxima porque todos participam da mesma criação, mas cada criança encontra um jeito próprio de representar.

Ligação com o currículo

Trabalha expressão corporal e oral nos jogos de dramatização, estimulando imaginação, criatividade e participação coletiva.

4. História Coletiva em Movimento

Como funciona

- O professor inicia uma história, por exemplo: “Era uma vez uma turma que saiu para brincar e encontrou...”
- A cada trecho, um estudante ou grupo acrescenta uma ideia.
- A turma representa corporalmente o que aparece na história: atravessar uma ponte, enfrentar uma chuva, imitar um animal, encontrar amigos ou criar uma brincadeira.
- O professor conduz para que todos participem e para que a história tenha começo, desenvolvimento e fechamento simples.

Ligação com o tema

É uma das atividades mais conectadas ao tema, porque a história só existe pelo encontro das ideias. Cada criança contribui com uma parte da criação.

Ligação com o currículo

Trabalha jogo de dramatização por meio de expressão oral, expressão corporal, imaginação, criação coletiva e interação.

Fechamento da vivência

Ao final, o professor pode realizar uma roda rápida com perguntas como:

- O que foi mais fácil: representar sozinho ou junto com os colegas?
- Como a imaginação ajudou a brincar?
- Em qual momento você precisou observar o outro?
- Como a dramatização aproxima a turma?
- O que o corpo consegue comunicar sem palavras?

Fechamento sugerido

“Hoje, vimos que brincar também é imaginar, representar e criar histórias. Nos jogos de dramatização, encontramos os colegas pelo olhar, pela fala, pelos gestos e pelas ideias. A potência dos encontros aparece quando cada um participa da história e ajuda a construir a brincadeira junto com o grupo.”

Atividades principais indicadas

Para uma aula de 45 minutos a 1 hora, recomenda-se priorizar:

- Espelho Dramático
- Seu Mestre Mandou Dramático
- História Coletiva em Movimento
- Cenas de Brincar

Essas atividades têm ligação direta com o jogo de dramatização, exigem pouco ou nenhum material e mantêm forte o tema da Semana do Brincar: encontro, imaginação, expressão e convivência.